

TÍTULO: INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO HOSPITALAR EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL COM ALUNOS DA APAE

Adriana Nobrega Ribeiro Alves – SENAI

Grasiele Aparecida Da Costa Ferreira Peters - SENAI

Marcos de Oliveira – SENAI

marcos.o@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma intervenção voltada para a inclusão e diversidade no ambiente hospitalar, destacando a atuação de três alunos oriundos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) que iniciaram o curso de Aprendizagem Industrial e foram inseridos como aprendizes em um hospital da região. O objetivo principal foi promover a integração social e profissional desses jovens, ampliando suas oportunidades de desenvolvimento e autonomia. A prática fundamentou-se em conceitos de inclusão social, equidade e valorização da diversidade, reconhecendo que o acesso ao mercado de trabalho é um direito fundamental e um instrumento de cidadania. A justificativa para a intervenção está na necessidade de criar espaços reais de aprendizagem e atuação profissional para pessoas com deficiência intelectual, combatendo preconceitos e fortalecendo políticas de inclusão.

METODOLOGIA

A prática foi realizada em um hospital público da região de Mafra, Santa Catarina, em parceria com a APAE local e o SENAI. Professores, especialista de inclusão, com intervenção de psicopedagoga e psicóloga e outros profissionais da Educação. Participaram três alunos da APAE, todos matriculados no curso de Aprendizagem Industrial e com vínculo empregatício com o hospital da Região. O período da intervenção ocorreu entre setembro de 2025, com encontros diários de quatro horas, totalizando duas semanas de preparação para estes alunos e integração com novos colegas de turma e início de atividade profissional no Hospital. Foram utilizados instrumentos de observação direta, registros de desempenho e entrevistas com os participantes. Foram realizados encontros diários, dinâmicas de integração e acompanhamento individualizado durante duas semanas com professor e

especialista de inclusão criando a integração dos alunos com o ambiente de ensino e conhecendo os novos colegas. Cuidados éticos foram observados, incluindo autorização formal dos responsáveis legais dos alunos e consentimento da instituição hospitalar.

RESULTADOS

Os resultados demonstraram impactos positivos tanto para os aprendizes quanto para o hospital. Os três alunos relataram maior confiança em suas habilidades e satisfação por estarem inseridos em um ambiente profissional. Fragmentos de fala ilustram esse avanço:

- “Agora sinto que posso ajudar de verdade e aprender coisas novas.”
- “As pessoas me tratam como parte da equipe.”
- “Estou feliz em poder ajudar as pessoas”.
- “Agora eu sou responsável e preciso ser pontual”.

A equipe hospitalar destacou a contribuição dos aprendizes para o clima organizacional, ressaltando que a diversidade trouxe novas perspectivas e fortaleceu valores de solidariedade e respeito. Observações de campo mostraram que os alunos desenvolveram maior autonomia em tarefas administrativas e de apoio, além de melhorarem suas habilidades de comunicação.

CONCLUSÕES

A intervenção mostrou-se útil para promover inclusão e diversidade no ambiente hospitalar, evidenciando que a aprendizagem industrial pode ser adaptada com sucesso para jovens oriundos da APAE. Os pontos fortes foram o engajamento institucional e a motivação dos alunos, enquanto a principal fragilidade foi a necessidade de maior sensibilização contínua da equipe hospitalar para lidar com desafios da inclusão.

Palavras-chave: Inclusão; Diversidade; Aprendizagem Industrial